

se utilize mais amostras com resultados mais palpáveis, a fim de impulsionar as medidas necessárias de saúde pública que atendam essa população de RNs com maior segurança para prevenção do VSR. Medidas essas que viabilizem campanhas nas temporadas de infecção respiratória, promovam treinamento adequado dos profissionais da saúde para proteção no ambiente hospitalar e auxiliem o tratamento desses RNs com Palivizumabe, levando em consideração possíveis efeitos adversos, dosagens e período total necessário de administração do medicamento. Considerações finais: o VSR é um dos principais patógenos das infecções que acometem os RNs e em vista disso e após este estudo fica evidente a importância da conscientização dos pais para a prevenção do mesmo. Observa-se também que quanto mais precoce é os RNs maiores são as chances de contrair doença grave por VSR, ainda mais quando não há profilaxia com Palivizumabe.

1365

PREVALÊNCIA DE HEMORRAGIA PÓS PARTO PRIMÁRIA E OS FATORES DE RISCO ASSOCIADOS

CATEGORIA DO TRABALHO: PESQUISA

Julia Casa Fagherazzi, Thaís Betti, Helga G Gouveia

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO RIO GRANDE DO SUL

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: A Hemorragia Pós-Parto (HPP) é a emergência obstétrica que ocupa o segundo lugar entre as causas de mortalidade materna no Brasil. É caracterizada pela perda sanguínea de 500ml ou mais em partos vaginais, 1000ml ou mais em cesáreas ou qualquer perda sanguínea pelo trato genital que ocasione instabilidade hemodinâmica. É definida como HPP primária quando o sangramento ocorre dentro das primeiras 24 horas após o parto. Para a redução deste agravo é necessário um atendimento em saúde de qualidade, que envolve atuação de profissionais capacitados, durante todo o período gravídico-puerperal. A identificação precoce dos fatores de risco, visa a redução da morbimortalidade materna por HPP. **Método:** Estudo quantitativo, analítico do tipo transversal realizado com 277 puérperas atendidas no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). Foram incluídas puérperas, independentemente da idade gestacional e via de parto, com no mínimo 24 horas de pós-parto e que contemplassem o instrumento de coleta de dados. A coleta de dados foi realizada no prontuário eletrônico das puérperas, no período de junho a setembro de 2020. Foi realizada análise descritiva das variáveis e aplicados os testes qui-quadrado de Pearson ou exato de Fisher. Para a análise dos fatores associados à HPP, foi utilizada a Regressão de Poisson. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, sob o parecer nº 4.038.769 e CAAE: 27944619.3.0000.5327. **Resultados:** Com base na conduta assistencial e análise dos registros do prontuário eletrônico, a HPP primária esteve presente em 30% da amostra em estudo. Em relação aos fatores de risco anteparto e intraparto, a distensão uterina e o índice de choque maior ou igual à 0,9 (IC), associaram-se à ocorrência do desfecho de acordo com a análise multivariada. Mulheres com o IC citado apresentam uma prevalência 61% maior de HPP (RP=1,61; IC 95%: 1,07 - 2,43) e mulheres com distensão uterina apresentam uma prevalência 134% maior de HPP (RP=2,34; IC 95%: 1,63 - 3,36). **Conclusões:** A distensão uterina e o IC foram os fatores de risco que tiveram associação com a ocorrência HPP primária. O reconhecimento destes fatores auxilia no direcionamento de uma assistência assertiva, permitindo melhores desfechos para usuárias com características clínicas concordantes com o aumento da probabilidade de ocorrência de HPP. Observa-se a necessidade de homogeneizar os registros para nivelar o entendimento de casos de HPP.

1427

O CUIDADO COM ACESSOS VASCULARES EM PACIENTES PEDIÁTRICOS ONCOLÓGICOS.

CATEGORIA DO TRABALHO: PESQUISA

Bruna Maiara Passos Dos Santos, Giovani Basso da Silva, Simone Travi Canabarro, Kelly Mesquita, João Gabriel Toledo Medeiros

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

O uso de dispositivos invasivos, em especial os de acesso vascular, podem aumentar consideravelmente os riscos de Infecções de Corrente Sanguínea (ICS), sendo esta considerada